**COMPLICAÇÕES RELACIONADAS ÀS INFECÇÕES POR CHLAMIDIA TRACHOMATIS**

Gomes, Patrick Gouvea¹

Nepomuceno, Alex Feitosa2

Oliveira, Cristiana Pacífico Oliveira3

 Brito, Maria Alice de Souza 4

Noronha, Mariana dos Santos5

 De Oliveira, Roberta da Silva6

 De Oliveira, Xênia Maria Fideles Leite7

**Introdução:** É de grande conhecimento que que a *Chlamidia trachomatis* é uma infeção sexualmente transmissível e que possui um considerável nível de incidência. Assim como algumas outras ITS’s, a *Chlamidia trahcomatis* possui um tratamento, entretanto caso este não seja realizado corretamente pode causar a evolução para quadros mais graves da doença. Portanto é necessário realizar essa abordagem com intuito de mostrara as principais consequências dessa doença quando não tratada. **Objetivo**: Demonstrar as complicações relacionadas ao agravamento de infecção por *Chlamidia trachomatis*. **Materiais e métodos**: Trata-se de uma revisão de literatura com pesquisa no banco de dados *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo) onde foram encontrados 134 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 150 artigos, utilizando os descritores ‘Bactéria’, ‘Doenças venéreas’, ‘Infecções sexualmente transmissíveis’. Foram selecionados artigos em português publicados nos últimos 5 anos que contemplavam a temática do estudo, e foram excluídos aqueles que não contemplavam os objetivos. **Resultados e Discussão:** Foram analisados três artigos que abordavam as condições mais associadas às infecções por Norovírus. Inicialmente se percebe que o nível de incidência nas mulheres é maior em relação aos homens, causando principalmente endocervicite nos casos leves nas mulheres e uretrites nos homens. Entretanto, em relação a população feminina, quando não tratada, possui como maior preocupação a migração das bactérias para o útero e ovários, por exemplo, e consequentemente causar sequelas como a gravidez ectópica e alguns casos a infertilidade. Portanto, é visível a relevância de uma maior divulgação informacional sobre essa doença, a fim de orientar a população feminina dos riscos e orientar o encaminhamento para o tratamento. **Conclusão**: Portanto, é necessário um debate maior acerca dessa temática, tendo em vista que regiões periféricas ou interioranas possuem populações com baixos índices de conhecimento sobre esses conteúdos, fato esse acarreta uma maior incidência de transmissão da doença nessas áreas. Portanto, é fundamental ter um debate maior com as populações suscetíveis a esse tipo de contaminação, tendo em vista a minimização dos casos de agravamento de contaminação por *Chlamidia trachomatis.*

**Palavras-Chave:** Bactéria, Doenças venéreas, Infecções sexualmente transmissíveis.

**E-mail do autor principal:** Patrickgouvea29@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BÓRQUEZ, Celia et al. Prevalencia de infecciones de transmisión sexual e infecciones vaginales en grupo de mujeres reclusas de la cárcel de Arica. Revista chilena de infectología, v. 39, n. 4, p. 421-431, 2022.

JOYA, Milagros et al. Detection of Chlamydia trachomatis infection in sexually active women in Venezuela. Biomédica, v. 42, n. 3, p. 522-530, 2022.

MCCARTNEY, Daniel Jason et al. Acceptability of self-sampling for etiological diagnosis of mucosal sexually transmitted infections (STIs) among transgender women in a longitudinal cohort study in São Paulo, Brazil. Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 26, 2022.

1Biomedicina, UNIFAMAZ, Belém-Pará, patrickgouvea29@gmail.com

2Enfermagem, Uema, Colinas – Ma, allexneponuceno@gmail.com

3Enfermagem, Faculdade UNINASSAU, Teresina-PI, Cris.enferm@hotmail.com

4 Medicina, UCP Universidade Central del Paraguay, Foz do Iguaçu, Paraná, mariana.coapa@gmail.com

5Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba , Campina Grande / PB, alicebritoorobo@gmail.com

6Medicina, UNIVASF, Paulo Afonso Bahia, roberta.silva@discente.univasf.edu.br

7Enfermagem, Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, xeniamariaita@hotmail.com